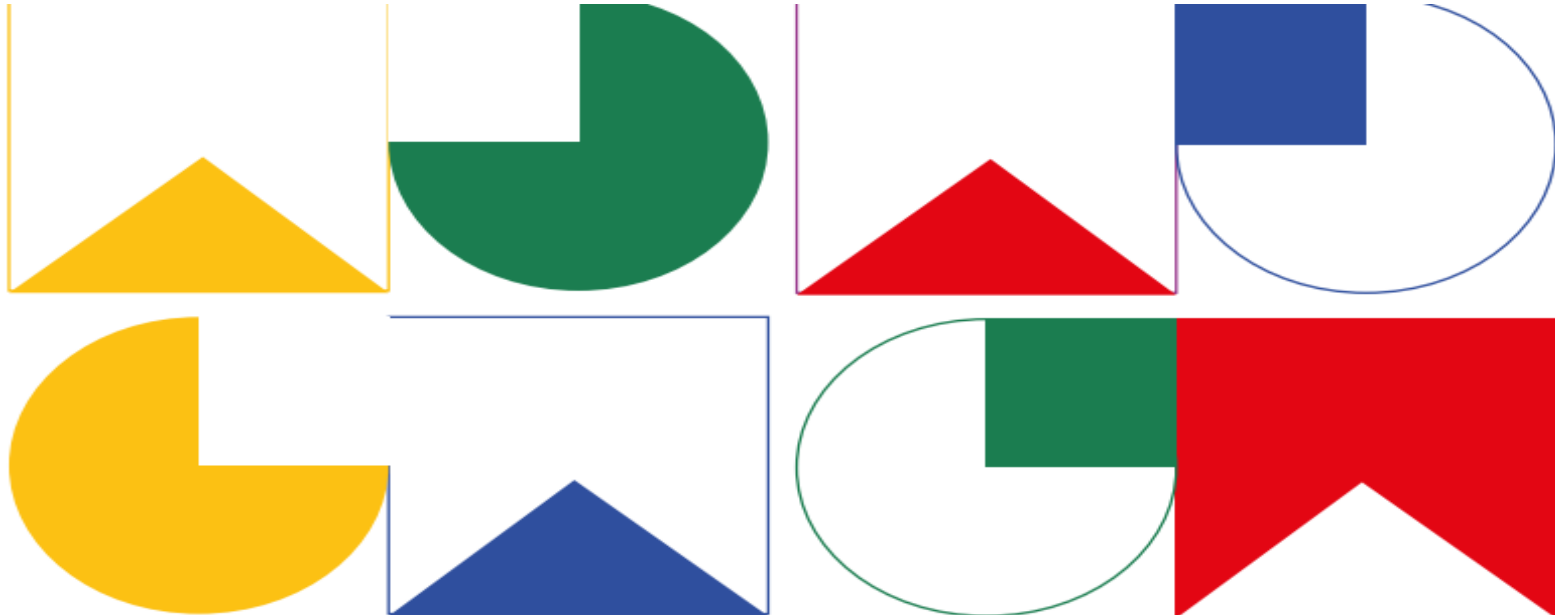




MATRIZ DE REFERÊNCIA LÍNGUA PORTUGUESA **1º e 2º ANOS** DO ENSINO FUNDAMENTAL

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Avaliação no 1º e 2º anos¹

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE CURRÍCULO ESCOLAR, MATRIZES DE AVALIAÇÃO E PROPOSTAS DIDÁTICAS

Currículo

O currículo escolar, nas diferentes concepções, é composto de, pelo menos, oito elementos principais: **por que, o que, como e quando** ensinar e **por que, o que, como e quando** avaliar, considerando a formação pretendida para os estudantes. Ou seja, o currículo é composto respectivamente de objetivos, conteúdos, abordagens metodológicas e tempos de realização para garantir a educação escolar. E, de modo geral, podemos considerar que o processo de avaliar é parte do processo de ensinar.

O lugar da concretização do currículo é a escola. As orientações curriculares produzidas fora da escola são proposições apresentadas em documentos de subsídio, são propostas curriculares, não são o currículo propriamente, pois este pressupõe três dimensões necessárias – o planejado, o vivido e o documentado – que só podem acontecer, de fato, na escola.

Matrizes

Quando o que está em questão são as matrizes de avaliação, é preciso levar em conta, então, que elas concretizam somente um dos oito elementos do currículo: **o que avaliar**. A rigor, podemos dizer que os saberes apresentados nos descritores – geralmente habilidades – são as aprendizagens definidas como imprescindíveis num dado momento – uma espécie de mínimo necessário. O currículo escolar é muito mais do que isso e não faz sentido, e nem seria razoável, reduzi-lo ao ensino do que indicam os descritores de avaliação, uma vez que não é possível garantir a formação dos estudantes – prevista já na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases e em inúmeros documentos curriculares – a partir desse mínimo.

Propostas didáticas

As propostas didáticas são formas de abordar os conteúdos previstos no currículo considerando os objetivos pretendidos. E se a perspectiva for de um ensino contextualizado e reflexivo, as propostas didáticas consideram necessariamente os processos de aprendizagem dos estudantes. São abordagens metodológicas que dizem respeito a **como abordar** os **o quês** necessários (os conteúdos) em razão dos **por quês** (os objetivos de aprendizagem) – portanto, conteúdos e objetivos, ainda que indiretamente às vezes, constituem as propostas didáticas.

¹ Subsídio elaborado pela equipe de coordenação do **Percurso Formativo de Alfabetização Inicial - 1º e 2º anos** a partir da Matriz de Referência de Língua Portuguesa para o 1º e 2º anos do Ensino Fundamental divulgada pelo CAEd em 2025.

Há relação entre descritores de avaliação e propostas didáticas?

Sim. Quando as propostas didáticas são planejadas intencionalmente a partir de objetivos de aprendizagem e dos conteúdos necessários para alcançá-los, elas contemplam não apenas o mínimo imprescindível, mas o conjunto de aprendizagens previstas para o trabalho desenvolvido com os estudantes.

Para evidenciar essa relação, no quadro-síntese que segue, referente ao 1º e ao 2º anos, estão listadas todas as habilidades de Língua Portuguesa descritas nas Matrizes de Referência produzidas pelo CAEd - Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora para o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

Esse pareamento entre as habilidades indicadas nas Matrizes e as propostas didáticas recomendadas para o trabalho com as crianças de 1º e 2º anos expressa uma compreensão de que o desenvolvimento das habilidades previstas nos descritores não requer atividades específicas para cada uma delas. Essas habilidades (assim como todas as demais previstas na área de Língua Portuguesa) são aprendidas, progressivamente, como resultado de propostas planejadas para que os estudantes aprendam não só o que está indicado nas Matrizes, e contido nas avaliações, mas sim todos os conteúdos de leitura e escrita previstos no currículo escolar dos anos iniciais.

Cuidados necessários

Não podemos nunca esquecer que há uma diferença muito importante entre avaliação externa e avaliação da aprendizagem.

Avaliação da aprendizagem é o processo de acompanhamento do nível de conhecimento demonstrado pelos estudantes e do nível de desenvolvimento dos saberes indicados como expectativas de aprendizagem, com a finalidade principal de subsidiar o trabalho do professor, de possibilitar que ele ajuste as propostas de ensino às possibilidades e necessidades de aprendizagem de sua turma. Assim, a avaliação da aprendizagem está a serviço do planejamento do ensino e, dessa perspectiva, pressupõe avaliar o estudante em relação ao seu próprio processo de aprendizagem, ao que se espera dele e ao que conquistaram os demais colegas que participaram das mesmas propostas. Isso é algo que somente o professor pode fazer.

Já a avaliação externa, realizada por meio de provas estruturadas com base numa matriz de referência única, tem a finalidade de identificar o nível de desempenho dos estudantes em relação a algumas habilidades consideradas relevantes em um determinado momento e tomadas como indicadores de avaliação. O propósito é identificar como estão se saindo as escolas do país no trabalho pedagógico que diz respeito a essas habilidades.

Assim, esses dois tipos de avaliação não se confundem e nem se excluem: com as provas externas se pretende avaliar o desempenho dos estudantes em alguns aspectos somente e, dadas as suas características e os seus limites, as provas não 'alcançam' o processo de

aprendizagem como um todo, tanto porque se pautam em apenas uma parte das aprendizagens pretendidas como porque não incluem um dos principais parâmetros de avaliação a considerar: a análise dos saberes conquistados pelo estudantes por comparação ao próprio conhecimento anterior.

A cada uma o seu devido lugar, portanto: a avaliação externa é importante e necessária, mas não é ela que deve orientar o ensino no dia a dia da sala de aula. É preciso considerar os indicadores das provas externas como uma demanda contextual necessária, a ser tomada como referência no trabalho docente, mas não como 'a' razão da educação escolar, porque a função social da escola não pode, de forma alguma, se confundir com a tarefa exclusiva de preparar os estudantes para 'irem bem' nas provas externas.

Nenhuma iniciativa concebida fora do trabalho pedagógico pode substituir uma proposta de avaliação criteriosa, qualitativa, formativa, planejada e desenvolvida pelo professor.

Crítérios de apresentação das informações no quadro-síntese

O quadro a seguir articula as diferentes habilidades presentes na Matriz de Referência de Língua Portuguesa para o 1º e 2º anos do Ensino Fundamental elaborada pelo CAEd em 2025 com propostas didáticas que favorecem o desenvolvimento dessas habilidades.

Todas as propostas estão fundamentadas em uma concepção de alfabetização que pressupõe o ensino da leitura e da escrita como um processo contextualizado e reflexivo. Nessa perspectiva, as crianças aprendem a ler e escrever lendo e escrevendo, em situações reais de uso da linguagem – seja por meio de suas próprias produções, seja com o apoio da professora.

Assim, este subsídio não propõe sequências didáticas nem atividades específicas para o ensino de uma determinada habilidade. Isso porque o entendimento é que as diferentes habilidades relacionadas à compreensão e ao uso da linguagem se desenvolvem progressivamente em práticas de leitura e escrita realizadas pelas próprias crianças e em práticas de leitura e escrita mediadas pela professora, que são hoje consideradas as quatro situações didáticas fundamentais na alfabetização inicial.

Por esse motivo, embora as habilidades de leitura e de escrita estejam separadas na primeira coluna do quadro (em conformidade com a Matriz de Referência), as propostas didáticas descritas na segunda coluna não são apresentadas de forma separada, mas articulam a leitura e a escrita. O entendimento é que as habilidades previstas na Matriz são desenvolvidas de maneira integrada, em situações significativas e contextualizadas de leitura e escrita, e não por meio de tarefas específicas, exclusivamente para aprender cada uma delas.

O que é indicado no quadro como propostas de leitura pela criança, em todos os casos, pressupõe atribuir sentido ao escrito; não são propostas que privilegiam decifrar ou oralizar corretamente as palavras em detrimento do sentido.

QUADRO-SÍNTESE HABILIDADES/PROPOSTAS DIDÁTICAS

LEITURA					
CÓDIGO	HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	CICLO I 1º Ano	CICLO I 2º Ano	PROPOSTAS DIDÁTICAS NECESSÁRIAS (CONTEXTUALIZADAS) PARA APRENDER A HABILIDADE INDICADA NO DESCRITOR
1EF01_P	Distinguir letras do alfabeto de desenhos e/ou outros sinais gráficos.	F01LP04	X	—	Situações cotidianas de leitura e escrita de textos reais em portadores de diferentes gêneros a partir de diferentes propósitos. Leitura por meio da professora em que ela mostra o texto conforme lê e chama a atenção para a forma como ele é escrito. Situações em que é preciso ler ou escrever, reconhecer e comparar o próprio nome para organizar o cotidiano (lista de presença, objetos de uso individual). Propostas para incentivar a consulta a fontes de informações seguras para escrever ou revisar o que está escrito.
1EF02_P	Reconhecer letras do alfabeto.	EF01LP10	X	—	Situações em que a criança possa relacionar as informações sobre as letras do alfabeto, disponíveis no seu nome, nos nomes dos colegas e em outros textos significativos, para ler e escrever em outras situações comunicativas. Situações do cotidiano em que é necessário usar a ordem alfabética, como na organização da agenda de telefone, listas de nomes para controle de materiais ou da presença, produção e uso de fichas catalográficas para a biblioteca da classe, organização de materiais das crianças, como pastas ou arquivos etc.. Situações em que é preciso buscar informações em diferentes contextos, como cardápios e índices de livros, localizando onde está escrito o que é solicitado pela professora e explicitando o que foi possível observar a partir das pistas presentes no texto.
1EF03_P	Reconhecer as direções da escrita.	EF01LP01	X	—	Situações em que é preciso ler ou escrever, reconhecer e comparar o próprio nome para organizar o cotidiano (lista de presença, objetos de uso individual). Leitura por meio da professora, na qual ela mostra o texto, aponta onde está lendo e a direção da escrita, nas situações em que isso fizer sentido.

CÓDIGO	HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	CICLO I 1º Ano	CICLO I 2º Ano	PROPOSTAS DIDÁTICAS NECESSÁRIAS (CONTEXTUALIZADAS) PARA APRENDER A HABILIDADE INDICADA NO DESCRITOR
					Leitura pela criança em que ela faz o ajuste do falado ao escrito, por exemplo quando localiza um ingrediente em uma receita e mostra com o dedo conforme lê, ou quando lê uma cantiga conhecida de memória, relacionando o que canta com o que está escrito. Leitura pelas crianças de um mesmo texto acompanhando as orientações da professora. Situações de produção de listas por meio da professora, úteis para organizar o trabalho (como histórias lidas, meses do ano, brincadeiras preferidas), e/ou de acompanhamento da leitura, em que a professora vai mostrando onde lê.
1EF04_P	Identificar a correta segmentação das palavras na escrita.	EF01LP12	X	—	Situações de leitura de textos já conhecidos de cor, como cantigas e parlendas, em que a criança ajusta a fala ao escrito, observando a segmentação das palavras. Situações em que a criança precisa localizar uma informação específica no texto, como um ingrediente em uma receita, o local onde vive um animal que está sendo pesquisado, um dado em uma tabela, entre outros. Revisões coletivas, em duplas e individuais a partir de textos escritos pelas próprias crianças ou pela professora, com exemplos reais ou intencionalmente planejados de hipersegmentação (separar o que não deveria ser separado, como "a mor" para "amor") ou hipossegmentação (juntar o que deveria ser separado, como "namochila" para "na mochila"). Análise dessa característica da escrita em parceria, quando as crianças tendem a ter opiniões diferentes em relação à segmentação das palavras.
1EF05_P	Reconhecer o local de inserção de uma palavra na ordem alfabética	EF01LP10	—	X	Situações de leitura ou escrita em que a inserção de uma palavra na ordem alfabética faz sentido ou é necessária em razão de propostas que estão sendo realizadas, tais como a lista de ajudantes do dia ou índices de livros a serem consultados ou produzidos pelas crianças.
1EF06_P	Identificar rimas.	EF12LP19	X	X	Situações de leitura pela criança ou por meio da professora de textos com rimas – poéticos ou folclóricos da tradição oral, como parlendas, quadrinhas e cantigas – utilizados em diferentes modalidades de organização do trabalho didático, como projetos, atividades habituais, sequências didáticas ou propostas ocasionais.

CÓDIGO	HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	CICLO I 1º Ano	CICLO I 2º Ano	PROPOSTAS DIDÁTICAS NECESSÁRIAS (CONTEXTUALIZADAS) PARA APRENDER A HABILIDADE INDICADA NO DESCRITOR
1EF07_P	Identificar semelhanças entre sílabas (inicial, medial, final) de palavras.	EF01LP09	X	X	Situações de leitura pela criança que requerem a análise das características da escrita convencional em que é preciso verificar semelhanças entre letras iniciais, mediais e finais para identificar o que pode estar escrito, por exemplo, para justificar o que foi antecipado ou localizar onde está escrito algo. Situações em que a criança precisa localizar informações específicas em textos do cotidiano escolar, literários ou de pesquisa, como o nome de um colega em uma lista, o título do livro que será lido no dia, o dia da semana na rotina, os animais que serão pesquisados, a cantiga favorita no índice de um cancionário ou os alimentos servidos no cardápio, entre outros. Para localizar com precisão, as crianças comparam partes das palavras – iniciais, mediais ou finais – e mobilizam seus conhecimentos sobre semelhanças gráficas e sonoras, antecipando hipóteses e justificando suas escolhas.
1EF08_P	Ler palavras formadas exclusivamente por sílabas canônicas.	EF02LP04	X	X	Situações de leitura pela criança dos textos propostos nas diferentes modalidades de organização do trabalho didático – projetos, atividades habituais, sequências didáticas ou propostas ocasionais – em que se garanta a finalidade social da leitura. Situações em que as crianças sejam convidadas a localizar determinada palavra mediante a solicitação da professora, como ler nomes conhecidos da turma para cumprir algum propósito específico (distribuir materiais, conferir as presenças, os ajudantes do dia etc.), localizar palavras em listas (brinquedos, animais, comidas, personagens) quando fizer sentido, ler a rotina do dia, entre outras.
1EF09_P	Ler palavras formadas por sílabas não canônicas.	EF02LP04	X	X	Situações de leitura pela criança dos textos propostos nas diferentes modalidades de organização do trabalho didático – projetos, atividades habituais, sequências didáticas ou propostas ocasionais – em que se garanta a finalidade social da leitura. Situações em que as crianças são convidadas pela professora a localizar uma informação específica para cumprir algum propósito como, por exemplo: encontrar o nome de um colega na lista de nomes para distribuir materiais, conferir presenças ou identificar os ajudantes do dia, localizar informações na lista de frutas para copiar na agenda aquela que será trazida no dia seguinte para o lanche coletivo, identificar na rotina do dia o momento de determinada atividade.

CÓDIGO	HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	CICLO I 1º Ano	CICLO I 2º Ano	PROPOSTAS DIDÁTICAS NECESSÁRIAS (CONTEXTUALIZADAS) PARA APRENDER A HABILIDADE INDICADA NO DESCRITOR
1EF010_P	Ler frases (ordem direta, estrutura canônica: sujeito, verbo, objeto - um complemento).	EF01LP02	X	—	Situações de leitura pela criança dos textos propostos nas diferentes modalidades de organização do trabalho didático – projetos, atividades habituais, sequências didáticas ou propostas ocasionais – que contenham esse tipo de frase, garantindo-se a finalidade social da leitura. Situações em que as crianças são convidadas pela professora a localizar títulos específicos, por exemplo, ao procurar cantigas no índice de um cancioneiro ou histórias na agenda semanal de leitura.
1EF12_P	Reconhecer o assunto de um texto ouvido.	EF35LP03	—	X	Escuta da leitura da professora com a orientação prévia de que é preciso estar atento ao assunto que o texto trata. Roda de conversa sobre os assuntos e temas tratados nos textos lidos pela professora ou escutados em outras situações. Leitura de textos pela professora com posterior diálogo sobre o conteúdo que, além de muitas possibilidades de aprendizagem pelas crianças, evidenciam se elas reconhecem o assunto abordado. Leitura de textos funcionais (bilhetes, avisos, cartazes) ou textos instrucionais (receitas, regras de jogo, instruções de montagem), seguida de conversa com as crianças sobre o que está sendo comunicado. Leitura de adivinhas com foco na compreensão do enunciado e na identificação do que está sendo descrito. Leitura de textos informativos vinculados a projetos desenvolvidos pela turma. Situações de leitura colaborativa em que a professora planeja pausas estratégicas, formula perguntas e promove o intercâmbio entre as crianças para favorecer a construção do sentido do texto.
1EF13_P	Inferir informação em texto que articula linguagem	EF15LP14	—	X	Situações de uso de textos que articulam linguagem verbal e não verbal em propostas que fazem sentido, como histórias em quadrinhos, charges, memes, anúncios, cartazes, livros-álbum etc..

CÓDIGO	HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	CICLO I 1º Ano	CICLO I 2º Ano	PROPOSTAS DIDÁTICAS NECESSÁRIAS (CONTEXTUALIZADAS) PARA APRENDER A HABILIDADE INDICADA NO DESCRITOR
	verbal e não verbal.				Roda de conversa em que a proposta é inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal (histórias em quadrinhos, memes, charges, memes, anúncios, cartazes etc.). Situações de leitura compartilhada de livros literários seguidas de conversas e trocas. Leitura de capas de livros (imagem + título) com antecipação do tema e do gênero antes da leitura. Observação e leitura de cartazes informativos (avisos, regras, campanhas, cardápios) com uso combinado de texto e imagem, explorando o que pode ser inferido para além do que está escrito. Leitura de tirinhas, quadrinhos ou histórias sem texto verbal, em que a narrativa se constrói pela imagem, gestos e expressões. Leitura de infográficos simples (como aqueles sobre hábitos de higiene, alimentação ou cronogramas visuais), incentivando as crianças a interpretarem o que está sendo comunicado.
1EF14_P	Reconhecer o gênero de um texto que circula no campo de atuação da vida cotidiana.	EF15LP02	—	X	Situações em que as crianças decidam qual gênero é o mais pertinente em função de um determinado propósito comunicativo: solicitar uma melhoria na comunidade – carta aos vereadores; solicitar um material escolar – bilhete às famílias; etc. Roda de conversa em que a proposta é dialogar sobre o que foi lido e/ou escrito em um texto que circula no cotidiano e comentar sobre o gênero.
2EF06_P	Ler frases (ordem direta, estrutura canônica: sujeito, verbo, objeto – mais de um complemento).	EF01LP02	—	X	Leitura de textos informativos como verbetes ou pequenas legendas, relacionados aos temas estudados, em que o conteúdo seja previsível para as crianças e permita antecipações. A familiaridade com o assunto favorece que a criança acione diferentes estratégias de leitura e a apoia a construção de sentido enquanto lê. Situações de leitura pela criança dos textos propostos nas diferentes modalidades de organização do trabalho didático – projetos, atividades habituais, sequências didáticas ou propostas ocasionais – que contenham esse tipo de frase.

CÓDIGO	HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	CICLO I 1º Ano	CICLO I 2º Ano	PROPOSTAS DIDÁTICAS NECESSÁRIAS (CONTEXTUALIZADAS) PARA APRENDER A HABILIDADE INDICADA NO DESCRITOR
2EF07_P	Localizar informações explícitas em textos, recuperadas por meio de repetição.	EF35LP03	—	X	Situações de leitura pela criança dos textos propostos nas diferentes modalidades de organização do trabalho didático – projetos, atividades habituais, sequências didáticas ou propostas ocasionais – em que é preciso localizar uma informação explícita. Roda de conversa em que a proposta é dialogar sobre o que foi lido e localizar informações explícitas sobre textos. Leitura de cantigas, parlendas e poemas curtos com repetições de versos ou estruturas, favorecendo a localização de palavras ou trechos já ouvidos e ditos oralmente. Leitura de bilhetes ou recados simples, em que uma informação importante (como “<i>não se esqueça</i>”, “<i>amanhã</i>”, “<i>trazer</i>”) se repete para reforçar o conteúdo. Leitura de textos instrucionais (receitas, regras de jogo) em que verbos ou ações se repetem, facilitando a identificação das etapas ou dos itens. Leitura compartilhada de histórias acumulativas (como “<i>O sanduíche da Maricota</i>” ou “<i>A casa que Jack construiu</i>”), em que elementos do texto são retomados várias vezes, possibilitando a localização por reconhecimento e antecipação. Situações em que a professora propõe localizar palavras ou expressões repetidas em um texto já conhecido, como o título, nomes de personagens ou ações principais, favorecendo o desenvolvimento de estratégias de busca visual e de leitura por reconhecimento.
2EF10_P	Reconhecer o assunto de um texto quando o assunto está indicado no título.	EF35LP03	—	X	Leitura por meio da professora com a orientação prévia de que é preciso estar atento ao que diz o título. Leitura por meio da professora em que se propõe que a criança reconheça ou opine sobre assunto indicado no título. Leitura diária de livros com conversa prévia, em que a professora propõe antecipações a partir do título: “<i>Pelo título, o que você acha que vai acontecer nesta história?</i>” Leitura de textos informativos (como em projetos de pesquisa) com títulos indicativos (“<i>O que comem os sapos?</i>”), favorecendo a antecipação do tema e a construção de expectativas.

CÓDIGO	HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	CICLO I 1º Ano	CICLO I 2º Ano	PROPOSTAS DIDÁTICAS NECESSÁRIAS (CONTEXTUALIZADAS) PARA APRENDER A HABILIDADE INDICADA NO DESCRITOR
					Leitura de notícias ou bilhetes com títulos claros (<i>"Passeio da turma"</i> , <i>"Comunicado aos responsáveis"</i>), e conversa sobre o que se pode esperar encontrar no texto a partir do título.
ESCRITA²					
1EF01_E	Escrever palavras não canônicas (CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV), a partir de uma imagem.	—	—	X	Escrita de textos <u>pela criança</u> , relacionada às diferentes modalidades de organização do trabalho didático – projetos, atividades habituais, sequências didáticas e propostas ocasionais –, o que contribui para que ela compreenda progressivamente os usos e o funcionamento do sistema de escrita alfabética no que se refere a: - palavras não canônicas (CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV) em qualquer situação, não só a partir de imagens; - palavras, com correspondências regulares diretas, não só a partir de imagens; - palavras, com correspondências regulares contextuais, não só a partir de ditado.
1EF02_E	Escrever palavras, com correspondências regulares diretas, a partir de uma imagem.	—	—	X	Escrita de textos <u>pela professora</u> relacionados às diferentes modalidades de organização do trabalho didático – projetos, atividades habituais, sequências didáticas e propostas ocasionais –, o que contribui para que ela compreenda progressivamente os usos e o funcionamento do sistema de escrita alfabética e, ao ditar para a professora, possa pensar sobre a escrita de: - palavras não canônicas (CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV) em qualquer situação, não só a partir de imagens; - palavras, com correspondências regulares diretas, não só a partir de imagens; - palavras, com correspondências regulares contextuais, não só a partir de ditado.
1EF03_E	Escrever palavras, com correspondências regulares	—	—	X	- palavras não canônicas (CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV) em qualquer situação, não só a partir de imagens; - palavras, com correspondências regulares diretas, não só a partir de imagens; - palavras, com correspondências regulares contextuais, não só a partir de ditado.

² Observações:

As situações de leitura pela criança favorecem o avanço da reflexão que fazem sobre o sistema de escrita alfabética por possibilitar o contato com diferentes representações gráficas, o que lhe permite observar, comparar e aprender sobre as regularidades da escrita convencional – a leitura, portanto, alimenta a reflexão sobre o sistema de escrita alfabética e contribui para a produção da criança.

A consulta a fontes de informação seguras – como cartazes, listas temáticas, dicionários infantis, livros conhecidos e textos já trabalhados em sala – também é uma estratégia essencial nesse processo, pois permite à criança verificar a grafia convencional das palavras, ampliar seu repertório e desenvolver maior autonomia na produção escrita.

CÓDIGO	HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	CICLO I 1º Ano	CICLO I 2º Ano	PROPOSTAS DIDÁTICAS NECESSÁRIAS (CONTEXTUALIZADAS) PARA APRENDER A HABILIDADE INDICADA NO DESCRITOR
	contextuais, a partir de ditado.				Escrita de textos reais, em situações que façam sentido, com propósitos concretos de comunicação – como escrever uma legenda para um cartaz, uma lista para organizar uma brincadeira, um bilhete para outra turma, entre outras propostas que instiguem a reflexão sobre o que e como escrever. Situações em que as crianças são convidadas pela professora a localizar uma informação específica para cumprir algum propósito, como encontrar o nome de um colega na lista de nomes para distribuir materiais, conferir presenças ou identificar os ajudantes do dia; localizar informações na lista de frutas para copiar na agenda aquela que será trazida no dia seguinte; identificar na rotina do dia o momento de determinada atividade; entre outras situações que favorecem a reflexão sobre as diferentes características e regularidades da escrita. Escrita em dupla, com a proposta de que uma criança escreva e outra dite, intercalando-se esses papéis durante a produção. Situações em que a professora solicita que a criança interprete o que acabou de escrever, apontando com o dedo enquanto lê. Situações em que, após a criança interpretar o que acabou de escrever, a professora faz algumas problematizações como, por exemplo: solicitar que leia mais devagar chamando a atenção para o fato de estarem sobrando letras que não foram consideradas, solicitar que crianças diferentes comparem como interpretam o que escreveram. Situações de comparação e revisão das diferentes grafias produzidas para uma mesma palavra, o que pode acontecer, por exemplo, durante a confecção de um jogo da memória, quando a criança é convidada a observar que, ao produzir os pares de cartas, escreveu a mesma palavra de duas formas diferentes, em dias diferentes; ou em momentos de análise, coletiva ou em duplas, de grafias distintas para uma mesma palavra produzida por crianças diferentes, entre outros.

ACERVO DE MATERIAIS DE ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO

O **Percurso Formativo de Alfabetização Inicial - 1º e 2º anos** é composto de um conjunto de subsídios destinados às professoras alfabetizadoras que detalham as propostas didáticas descritas na segunda coluna do quadro acima.

São 5 fascículos para as professoras, cada qual com 9 textos, e a cada um deles corresponde um fascículo para formadores, com orientações fundamentadas para o trabalho de formação. Complementa esse material escrito uma série de 10 vídeos.

Os textos podem ser acessados neste link: <https://avamec.mec.gov.br>

Os vídeos podem ser acessados no Canal do Youtube do MEC:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PL9nJ11ynWg3dOLIJGW3Wy-4IJGA2CARps>

Eis a descrição dos materiais:

FASCÍCULO 1 DAS PROFESSORAS

Organização do trabalho pedagógico: planejamento e gestão da sala de aula na Alfabetização Inicial

Fundamentos para a organização do trabalho pedagógico na Alfabetização Inicial

Rotina e Planejamento na Alfabetização Inicial

Leitura e escrita em contextos comunicativos na sala de aula

Aspectos a considerar no planejamento das situações didáticas

O processo de construção do Sistema de Escrita Alfabética pela criança

O acompanhamento do que pensam e sabem crianças a favor das situações didáticas

Escrever por si mesmo no contexto de produção do Jogo de Memória

Planejamento de situações didáticas que levam em conta o que sabem as crianças

Alfabetização Inicial e diversidade: desafios e possibilidades

FASCÍCULO 2 DAS PROFESSORAS

Práticas de leitura e escrita em situações do cotidiano

Leitura pela criança nas situações do cotidiano escolar

O trabalho com nomes próprios e as práticas de leitura pela criança em contextos do cotidiano escolar

Tematização da prática: situação de leitura pela criança

Planejamento da situação didática de leitura pela criança

Escrita pela criança nas situações do cotidiano escolar

Como diversificar as propostas de escrita pela criança de modo que todos aprendam?

Tematização da prática: escrita pela criança

Planejamento da situação didática de escrita pela criança

As crianças e as culturas do escrito

FASCÍCULO 3 DAS PROFESSORAS

Práticas de leitura e escrita de textos literários

A leitura de textos literários na alfabetização

A importância da rotina para a formação leitora

Tematização da prática: situação de leitura por meio da professora

Planejamento da situação didática de leitura por meio da professora

Produção de textos em contexto literário

Rotina para a produção de textos em contexto literário

Tematização da prática: situação de escrita por meio da professora – produção coletiva de uma indicação literária

Planejamento de indicação literária – escrita por meio da professora

Literatura: leitura e produção de textos

FASCÍCULO 4 DAS PROFESSORAS

Práticas de leitura e escrita de textos com função informativa

Ler para aprender a seguir aprendendo ao longo da vida

A rotina de leitura de textos com função informativa

Tematização da prática: situação de leitura pela criança de textos com função informativa

Planejamento de situação didática de leitura pela criança de texto com função informativa

Produção de textos em contextos de pesquisa

A rotina de escrita no contexto de pesquisa: registrar, reorganizar e reelaborar a informação para produção de textos

Tematização da prática: situação de escrita por meio da professora: textualização e revisão de verbete

Planejamento da atividade escrita de um verbete de enciclopédia

Avaliação dos processos de aprendizagem em relação à leitura e à produção de textos com função informativa

FASCÍCULO 5 DAS PROFESSORAS

Ensino contextualizado e reflexivo na alfabetização inicial: integração, reflexão e práticas colaborativas

Projeto Didático: Sarau de Poemas

A linguagem oral na escola: o Sarau e outras práticas

Tematização da prática: reflexões sobre a Roda de Conversa Inicial do Projeto Sarau

Encaminhamento da Roda de Apresentação do Projeto Sarau de Poemas

A diversidade de textos na alfabetização

Revisão de texto: um caminho para aprender a escrever

Novas abordagens para velhas práticas

A sala de aula: um universo de trocas e aprendizagem

Avaliação das aprendizagens e das condições didáticas no contexto do Projeto Sarau de Poemas

VÍDEOS

Série **Criança Alfabetizada**

1. A criança no centro da proposta de alfabetização
2. A professora no centro das decisões pedagógicas
3. Ambiente alfabetizador
4. Práticas de leitura por meio da professora
5. Práticas de leitura pelas crianças para aprender a ler
6. Práticas de escrita pelas crianças para aprender a escrever
7. Práticas de escrita por meio da professora
8. Práticas de leitura e escrita para aprender mais sobre um assunto
9. O trabalho com projetos didáticos
10. Desafios e possibilidades da gestão escolar